

3T2025

**RELATÓRIO  
TRIMESTRAL**

## ÍNDICE

Sumário executivo

1. Contagem e caracterização dos testes
2. Testes em acessos fixos residenciais
3. Testes em acessos móveis

Notas finais

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### TESTES NO NET.MEDE

**114 mil testes à velocidade dos acessos à Internet durante o 3T2025, sobretudo em acessos fixos**

No 3T2025, foram realizados no NET.mede cerca de 114 mil testes à velocidade dos acessos à Internet (em média, 1239 testes diários), menos -9% que no trimestre anterior mas mais 7% que no trimestre homólogo.

Manteve-se a tendência decrescente na proporção de testes realizados através de acessos fixos (52% este trimestre) por contraste com a tendência crescente nos testes realizados através de acessos móveis (39%). No entanto, a variação do número de testes realizados face ao trimestre anterior foi negativa quer para testes realizados através de acessos fixos residenciais (-13%) como através de acessos móveis (-3%).

Os testes em acessos fixos residenciais obtiveram uma maior utilização entre as 15 e as 20 horas. No caso dos acessos móveis, as horas com maior número de testes registaram-se pelas 11, 15, 16 e 22 horas, tendo a sua distribuição variado ligeiramente face ao trimestre anterior.

#### Testes à velocidade realizados em quase todos os concelhos

No 3T2025, 15 concelhos não registaram testes em acessos fixos residenciais, num total de 308 concelhos do país, tendo este número aumentado substancialmente face a trimestres anteriores. No caso dos acessos móveis, 22 concelhos não registaram testes.




A NUTS II Norte foi a região onde se verificou um maior número de testes em acessos fixos residenciais e a NUTS II Centro em acessos móveis.

Por concelho, Lisboa foi a região que aferiu o maior número de testes, independentemente do tipo de acesso.

### RESULTADOS DOS TESTES EFETUADOS

**Valor mediano da velocidade de *download* atingiu 205 Mbps nos acessos fixos**

Em metade dos testes à velocidade (mediana) efetuados no NET.mede durante o 3T2025 apurou-se:

	DOWNLOAD	205 Mbps ou mais nos acessos fixos residenciais e 18 Mbps ou mais nos acessos móveis.
	UPLOAD	103 Mbps ou mais nos acessos fixos residenciais e 10 Mbps ou mais nos acessos móveis.
	LATÊNCIA	12 milissegundos (ms) ou menos nos acessos fixos residenciais e 35 ms ou menos nos acessos móveis.

Os resultados medianos seriam melhores nos acessos móveis caso se considerassem somente os testes dos acessos com ligação direta à rede móvel realizados na App (63 Mbps na velocidade *download*, 15 Mbps na velocidade *upload* e 29 ms na latência) e, ainda mais, caso se observassem somente os testes realizados na App, especificamente na rede móvel 5G (121 Mbps de velocidade *download*, 21 Mbps de velocidade *upload* e 26 ms de latência).

Face ao trimestre homólogo, registou-se uma melhoria na velocidade de *download* (+2%), no *upload* (+4%) dos acessos fixos residenciais e na latência (-8%). Nos acessos móveis também se verificou uma melhoria da velocidade de *download* (+37%), da velocidade de *upload* (32%) e da latência (-5%) para o mesmo período de tempo.

A evolução poderá refletir, entre outros, no caso dos acessos fixos, a adesão dos utilizadores a ofertas com velocidades mais elevadas.



## RESULTADOS REGIONAIS

**Nos acessos fixos, a Península de Setúbal apresentou o melhor valor mediano de *download***

Nos acessos fixos, os valores apurados no *download* mediano situaram-se entre os 232 Mbps (R.A. Açores) e os 93 Mbps (Algarve). No *upload*, o maior valor mediano verificado por região foi 108 Mbps (Oeste e Vale do Tejo) e o menor valor mediano foi 90 Mbps (Algarve).

A melhor latência mediana (mais reduzida) foi de 9 ms verificada na Grande Lisboa. As piores latências medianas (as mais elevadas) verificaram-se na R.A. Açores e na R.A. Madeira, com respetivamente 30 e 23 ms, resultado da sua localização geográfica.

**209 concelhos com *download* mediano superior a 100 Mbps e 256 concelhos com *upload* superior a 50 Mbps, nos acessos fixos**

Registaram-se 209 concelhos (72% dos concelhos com testes efetivamente realizados) com um *download* mediano superior a 100 Mbps em acessos fixos (no início de 2021 eram 17 concelhos). Por outro lado, 32 concelhos (11%) obtiveram 50 Mbps ou menos.

Em termos de *upload*, 256 concelhos (88%) obtiveram um valor mediano superior a 50 Mbps e 16 concelhos (5%) obtiveram um valor mediano inferior ou igual a 25 Mbps. Na latência, 15 concelhos (5%) obtiveram um valor mediano inferior ou igual a 8 ms.

Considerando exclusivamente os cinco concelhos com maior número de testes - Lisboa, Vila Nova de Gaia, Sintra, Braga e Cascais; destaca-se Lisboa como o único município com um valor mediano de *download* superior a 250 Mbps (255 Mbps). O *upload* mediano superior a 100 Mbps verificou-se em Lisboa (104 Mbps), Sintra (102 Mbps) e Cascais (100 Mbps). Nos cinco concelhos com mais testes, a latência mediana situou-se entre os 8 ms (Lisboa) e os 16 ms (Vila Nova de Gaia e Braga).



**Nos acessos móveis, os testes realizados na R.A. Madeira registaram o melhor valor mediano no *download***

Nos acessos móveis, a região Norte apresentou os melhores resultados medianos no *download* (34 Mbps) e o Alentejo os valores medianos mais baixos (15 Mbps). No *upload*, o valor mediano mais elevado registou-se na Península de Setúbal (15 Mbps) e o valor mais baixo na R.A. Açores (5 Mbps).

A melhor latência mediana por região verificou-se na Grande Lisboa (31 ms), enquanto a pior latência mediana registou-se no Algarve (59 ms) seguido do Alentejo (53 ms), com resultados piores do que os verificados das R.A. Açores (52 ms) e R.A. Madeira (44 ms).

**153 concelhos com *download* mediano superior a 20 Mbps, nos acessos móveis**

O *download* mediano foi superior a 20 Mbps em 153 concelhos (53% dos concelhos com testes efetivamente realizados) e 55 concelhos (19%) registaram um *download* mediano inferior ou igual a 10 Mbps.

Em termos de *upload*, 144 concelhos (50%) apuraram um valor mediano superior a 10 Mbps e 59 concelhos (21%) um valor mediano inferior ou igual a 5 Mbps.

Na latência, 54 concelhos (19%) apuraram um valor mediano inferior ou igual a 30 ms e 118 concelhos (41%) registaram uma latência mediana superior a 40 ms.

Entre os 5 concelhos com maior número de testes - Lisboa, Porto, Braga, Sintra e Oeiras; destaca-se Oeiras com o melhor valor mediano no *download* (53 Mbps) e Sintra no *upload* (17 Mbps). A latência variou entre os 28 ms em Sintra e os 32 ms em Braga.

## ACESSOS FIXOS RESIDENCIAIS

Tabela 1 - Resultados dos testes no 3T2025, por região NUTS II (acessos fixos residenciais à Internet)

NUTS II	Total de testes	Download em Mbps* (mediana)	Upload em Mbps* (mediana)	Latência em ms* (mediana)
Norte	7463	181,0	94,9	14
Centro	3873	187,6	101,5	14
Oeste e Vale do Tejo	1931	195,8	108,1	12
Grande Lisboa	5218	215,2	102,7	9
Península de Setúbal	2337	195,8	101,3	10
Alentejo	808	118,1	95,6	12
Algarve	1008	92,8	90,1	13
R.A. Açores	228	231,7	96,4	30
R.A. Madeira	285	171,3	95,2	23

Tabela 2 - Top5 dos concelhos com mais testes no 3T2025 (acessos fixos residenciais à Internet)

Concelho	Total de testes	Download em Mbps* (mediana)	Upload em Mbps* (mediana)	Latência em ms* (mediana)
Lisboa	1410	255,0	103,7	8
Vila Nova de Gaia	957	192,3	89,6	16
Sintra	929	202,3	101,5	9
Braga	648	147,1	83,1	16
Cascais	537	201,8	99,5	9

## ACESSOS MÓVEIS

Tabela 3 - Resultados dos testes no 3T2025, por região NUTS II (acessos móveis à Internet)

NUTS II	Total de testes	Download em Mbps* (mediana)	Upload em Mbps* (mediana)	Latência em ms* (mediana)
Norte	2813	33,5	10,3	32
Centro	2968	24,8	11,1	36
Oeste e Vale do Tejo	1652	15,5	9,9	37
Grande Lisboa	2207	32,6	12,8	31
Península de Setúbal	1092	26,2	14,6	37
Alentejo	1354	15,4	8,8	53
Algarve	1766	15,7	11,3	59
R.A. Açores	50	26,2	4,7	52
R.A. Madeira	64	20,1	8,3	44

Tabela 4 - Top5 dos concelhos com mais testes no 3T2025 (acessos móveis à Internet)

Concelho	Total de testes	Download em Mbps* (mediana)	Upload em Mbps* (mediana)	Latência em ms* (mediana)
Lisboa	1163	35,3	13,3	30
Porto	515	32,8	14,9	29
Braga	349	35,6	7,0	32
Sintra	211	35,8	16,9	28
Oeiras	96	53,2	15,9	29

Fonte: ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via *browser*, através de <https://netmede.pt> e nos quais houve partilha de geolocalização, ou através da *App*, com indicação do concelho).

\* Os resultados das velocidades excluem, no caso dos testes via *browser*, os testes efetuados através de *browsers*, sistemas operativos e/ou equipamentos não recomendados.

Nota: Os resultados indicados por região/concelho não devem ser lidos dissociados do número de testes efetuados nos mesmos, porque um menor número de testes é mais sensível a resultados dos testes com valores extremos obtidos, sejam valores baixos ou elevados.

# Principais resultados

## 3º Trimestre 2025



**114 mil testes**  
+7%  
face ao trimestre homólogo



**1239 testes diários**



**Testes das 16h às 22h**  
46% dos testes fixos residenciais  
43% dos testes móveis

### Acessos fixos residenciais



**52%**  
do total de testes

#### Resultados em metade dos acessos



Download

**205,4 Mbps**

+2%



Upload

**102,9 Mbps**

+4%



Latência

**12 ms**

0%

Varição face ao trimestre homólogo

### Acessos móveis



**39%**  
do total de testes

#### Resultados em metade dos acessos



Download

**17,8 Mbps**

+37%



Upload

**10,4 Mbps**

+32%



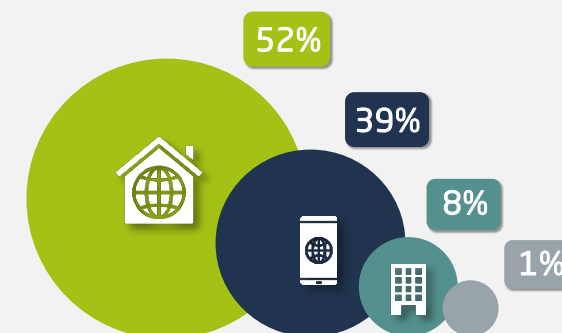
Latência

**35 ms**

-5%

Varição face ao trimestre homólogo

### Testes por tipo de acesso



- Fixos residenciais
- Móveis
- Fixos não residenciais
- Outros

Estes dados refletem os testes NET.mede válidos realizados através de *browser* ou através da *App*.

1

**CONTAGEM E  
CARACTERIZAÇÃO  
DOS TESTES**

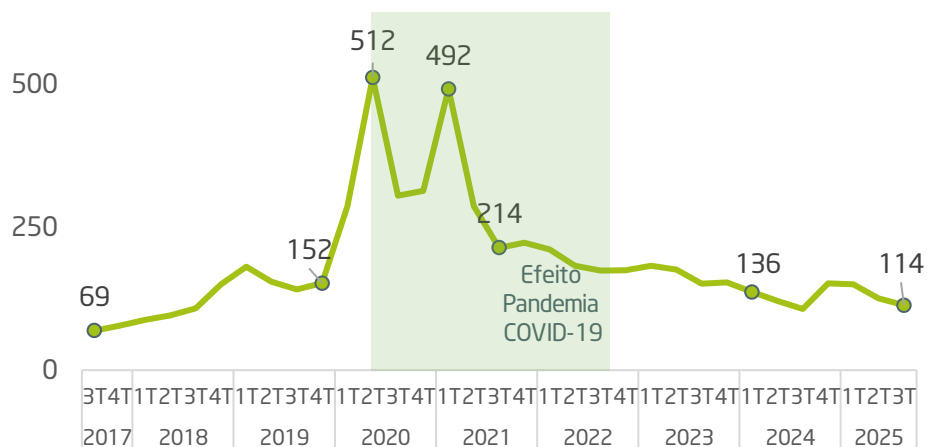
# 1. CONTAGEM E CARACTERIZAÇÃO DOS TESTES

## 1.1 CONTAGEM DE TESTES

Durante o 3T2025 foram realizados cerca de **114 mil testes à velocidade** dos acessos à Internet no NET.mede - FIGURA 1, correspondendo a 1239 testes, em média, por dia.

O número de testes à velocidade diminuiu face ao trimestre anterior (-9%) mas foi superior ao verifica no trimestre homólogo (+7%), situando-se abaixo dos valores registados antes da pandemia da COVID-19 (152 mil).

Figura 1 - Evolução do número de testes à velocidade

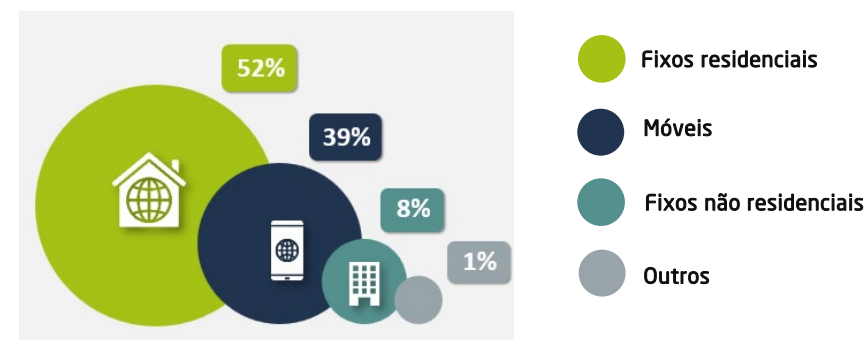


**Unidade:** Milhares de testes à velocidade dos acessos à Internet.  
**Fonte:** ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via *browser*, através de <https://netmede.pt>, ou através da *App*).

Cerca de 52% dos testes foram efetuados através de acessos fixos nacionais identificados como residenciais (60 mil), 39% através de acessos móveis nacionais (44 mil) e 8% através de acessos fixos não residenciais (9 mil testes correspondentes a utilizações de natureza empresarial, académica, governamental, entre outras) - vd. FIGURA 2.

A diminuição do número de testes face ao trimestre anterior (-9%) verificou-se tanto nos acessos fixos residenciais (-13%) como nos acessos móveis (-3%). Não obstante, face ao período homólogo, verificou-se um aumento do número de testes realizados através de acessos móveis (+56%) mas não através de acessos fixos residenciais (-12%), tendências que se têm vindo a verificar desde o último trimestre de 2024.

Figura 2 - Número de testes à velocidade, por tipo de acesso (3T2025)



**Unidade:** Percentagem.  
**Fonte:** ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via *browser*, através de <https://netmede.pt>, ou através da *App*).

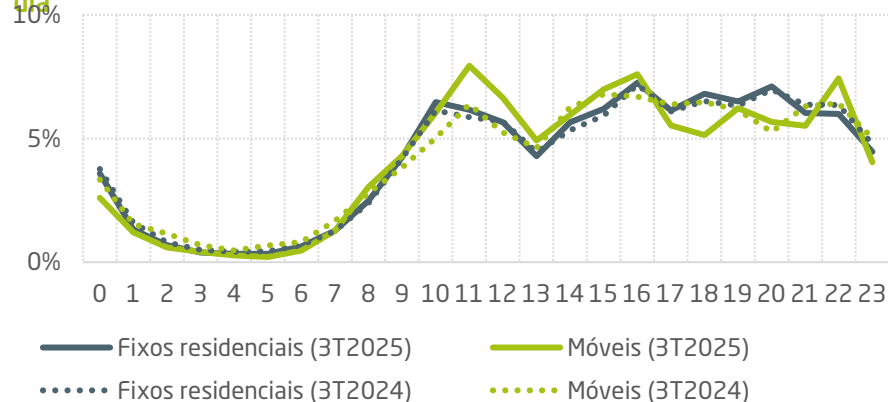
A restante análise, no presente relatório, incide sobre os testes nacionais (acessos fixos residenciais e acessos móveis).

## 1.2 HORA DO DIA

A distribuição dos testes realizados no NET.mede manteve-se relativamente semelhante por hora do dia, face a trimestres anteriores, para os acessos fixos residenciais. O maior número de testes nos acessos fixos residenciais ocorreu entre as 15 e as 20 horas (FIGURA 3).

Nos acessos móveis, neste trimestre, registaram-se algumas oscilações no número de testes realizados, com picos pelas 11, 16 e 22 horas. O maior número de testes ocorreu entre as 10 e as 22 horas.

**Figura 3 - Número de testes à velocidade, por tipo de acesso e hora do dia**



**Unidade:** Percentagem.

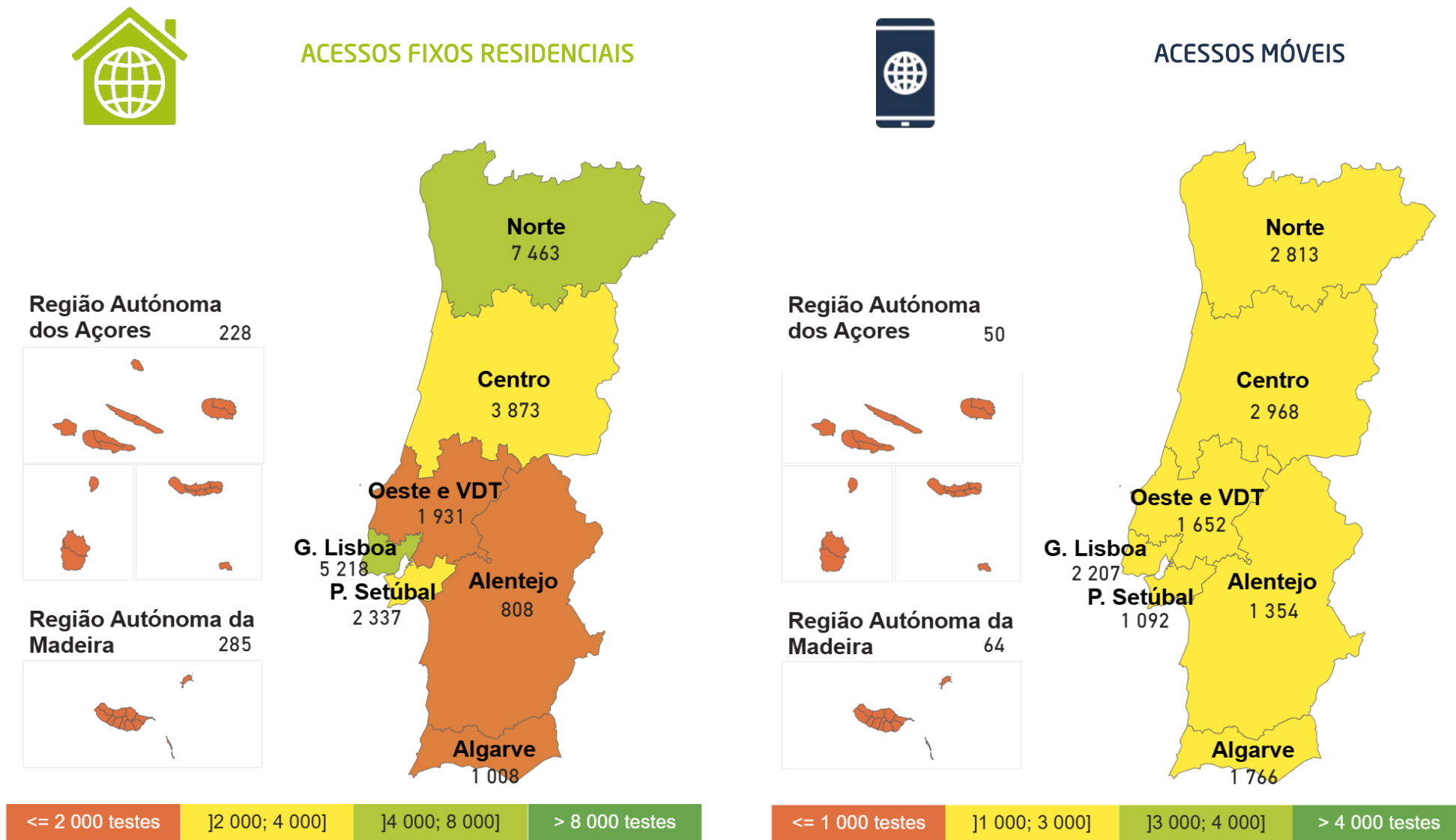
**Fonte:** ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via *browser*, através de <https://netmede.pt>, ou através da *App*).

## 1.3 ANÁLISE GEOGRÁFICA

Considerando exclusivamente os testes realizados pelos utilizadores do NET.mede que partilharam a sua geolocalização, tanto quanto possível, a análise geográfica evidencia que (FIGURA 4 e FIGURA 5):

- Foram efetuados testes através de acessos fixos residenciais na maioria dos concelhos de Portugal (299 num total de 308 concelhos), verificando-se situação semelhante no caso dos acessos móveis (288 concelhos).
- Por região, para os acessos fixos à Internet, o maior número de testes à velocidade verificou-se na região Norte (8,8 mil) e na Grande Lisboa (6,4 mil), tal como ocorreu em trimestres anteriores. Nos acessos móveis, a região da Grande Lisboa (4,4 mil) apresentou o maior número de testes, seguida da região Norte (3,7 mil).
- Por concelho, Lisboa obteve o maior número de testes nos acessos fixos residenciais (7% dos testes), seguida dos concelhos de Sintra (4%) e Vila Nova de Gaia (4%). No testes realizados através de acessos móveis, Lisboa também aferiu o maior número de testes (10% dos testes), seguida dos concelhos do Porto (3%) e Sintra (2%).

Figura 4 - Número de testes à velocidade, por tipo de acesso e NUTS II (3T2025)



Fonte: ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via *browser*, através de <https://netmede.pt> e nos quais houve partilha de geolocalização, ou através da *App*, com indicação do concelho).

Figura 5 - Número de testes à velocidade, por tipo de acesso e concelho de Portugal (3T2025)

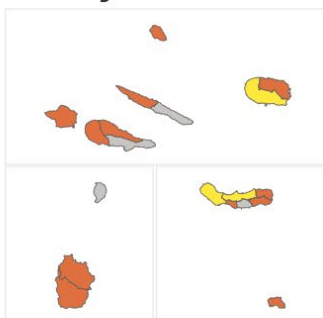


ACESSOS FIXOS RESIDENCIAIS

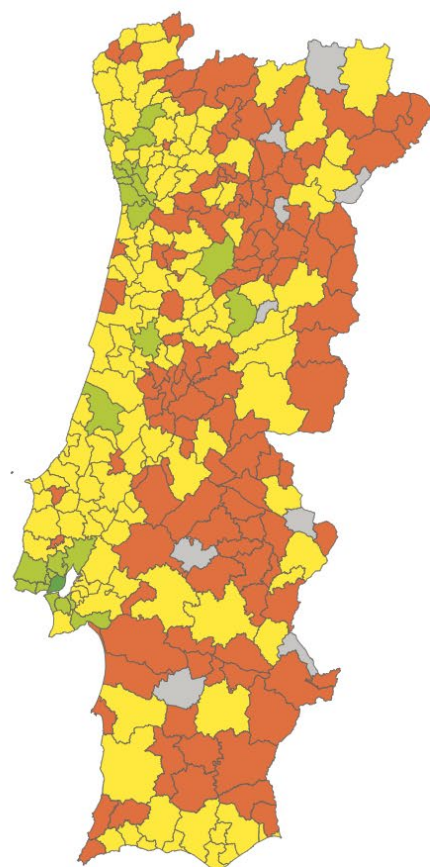
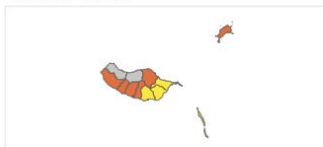


ACESSOS MÓVEIS

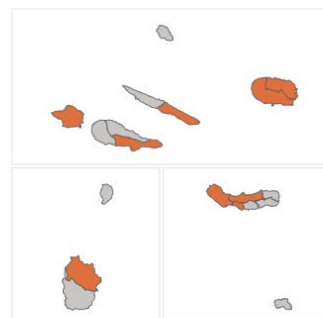
Região Autónoma dos Açores



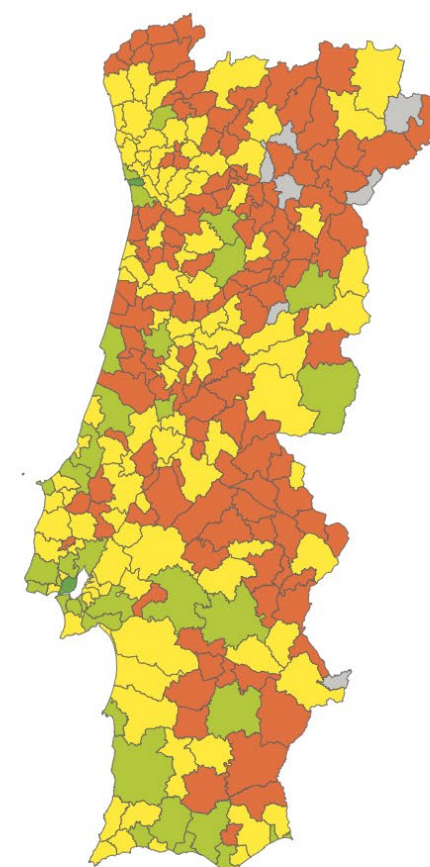
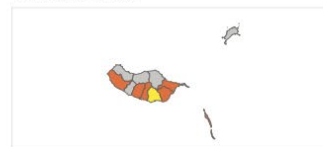
Região Autónoma da Madeira



Região Autónoma dos Açores

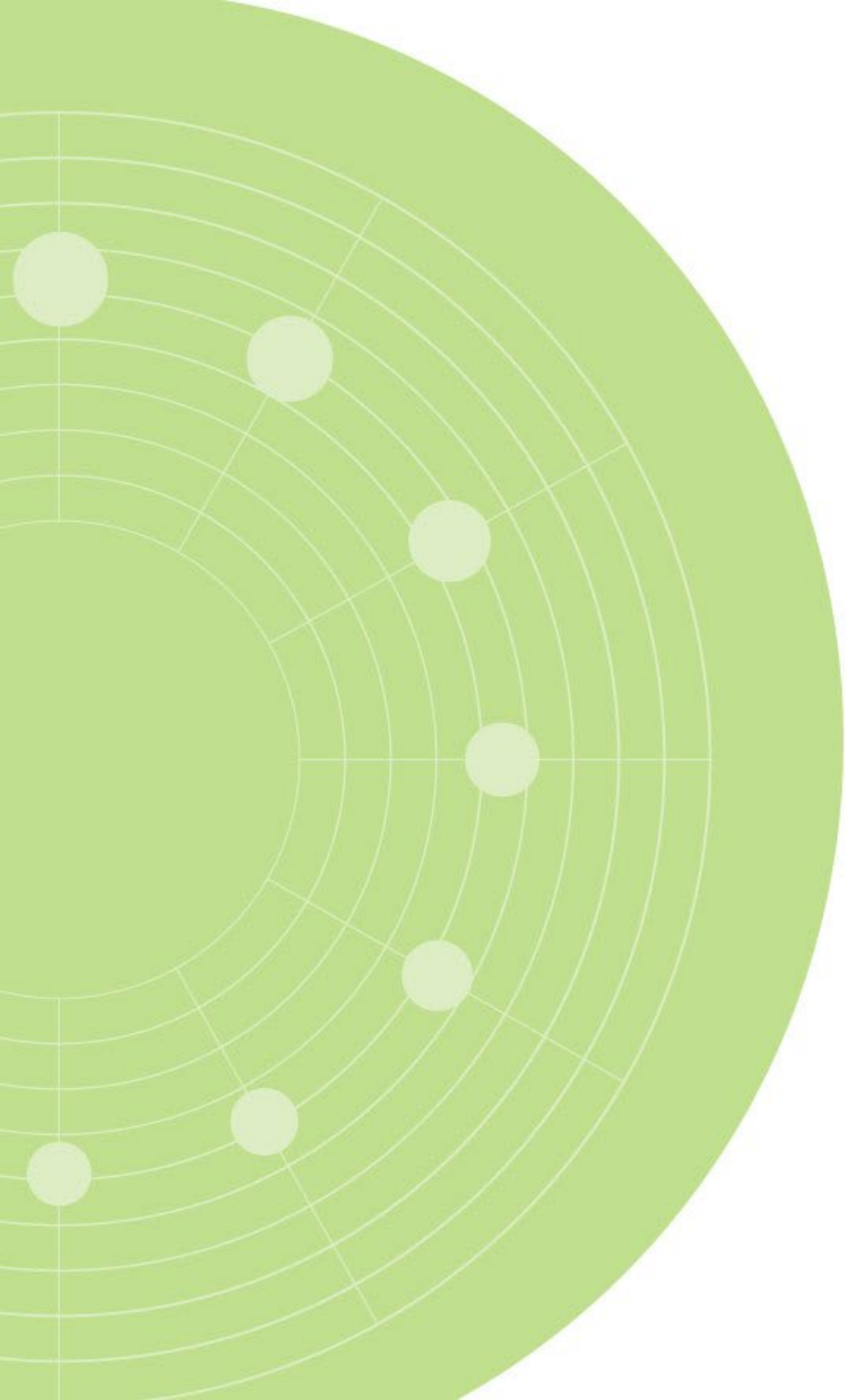


Região Autónoma da Madeira



**Nota:** Os concelhos a cinza não registaram qualquer teste no trimestre em causa.

**Fonte:** ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via *browser*, através de <https://netmede.pt> e nos quais houve partilha de geolocalização, ou através da *App*, com indicação do concelho).



3T2025

## TESTES EM ACESSOS FIXOS E RESIDENCIAIS

## 2. TESTES EM ACESSOS FIXOS RESIDENCIAIS

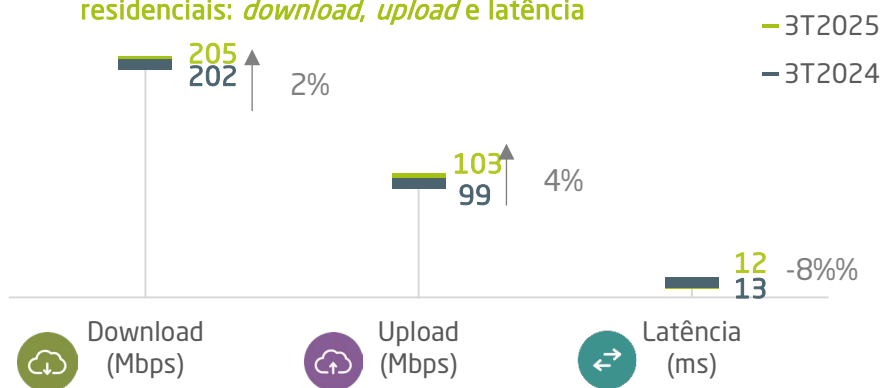
### 2.1 RESULTADOS REGISTRADOS

Considerando os testes à velocidade em acessos fixos residenciais, realizados no NET.mede durante o 3T2025, metade (valor mediano) obteve pelo menos **205 Mbps de velocidade de *download***, um valor semelhante ao verificado no trimestre anterior. A velocidade de *upload* mediana registada foi 103 Mbps e a latência mediana 12 milissegundos (ms) (FIGURA 6).

Registou-se uma **melhoria dos resultados** (valor mediano) observados face ao trimestre homólogo no caso do *download* (+2%), do *upload* (+4%) e da latência (-8%).

Esta evolução poderá refletir, entre outros, a adesão dos utilizadores a ofertas com velocidades mais elevadas. No final de 2024, 93,4% dos acessos de banda larga fixa tinham uma velocidade de *download* contratada superior ou igual a 100 Mbps (ver o relatório “Serviço de acesso à Internet em local fixo” da ANACOM, disponível em <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1739409>).

**Figura 6 - Evolução dos resultados medianos dos testes em acessos fixos residenciais: *download*, *upload* e latência**



**Unidades:** Mbps e ms.

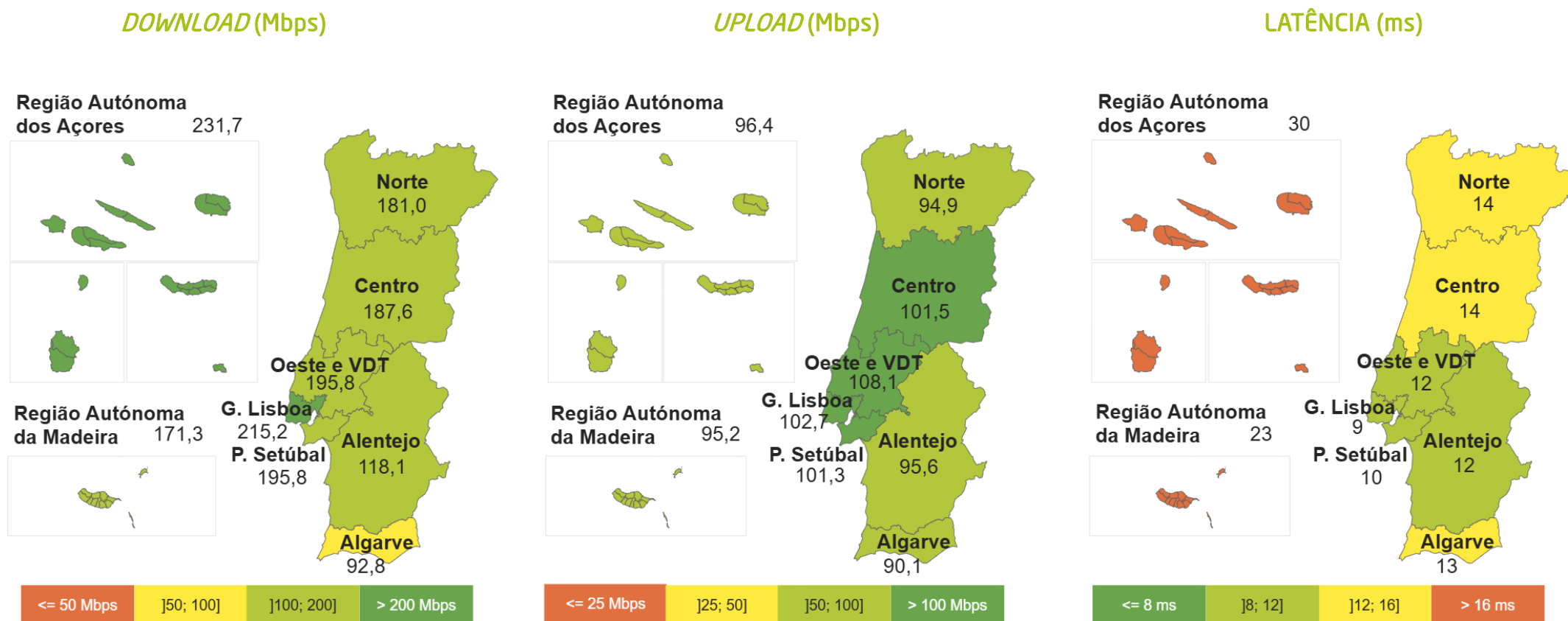
**Fonte:** ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via *browser*, através de <https://netmede.pt>, com *browsers*, sistemas operativos e equipamentos recomendados, ou através da *App*).

### 2.2 ANÁLISE GEOGRÁFICA

Analisando, exclusivamente, os testes realizados pelos utilizadores do NET.mede no 3T2025 através de acessos fixos residenciais e com uma geolocalização do acesso, tanto quanto possível, mais precisa, a análise geográfica evidencia o seguinte (FIGURA 7 e FIGURA 8):

- No *download* mediano, a Península de Setúbal e a Grande Lisboa apresentaram os melhores resultados, com 230 Mbps e 213 Mbps respetivamente, enquanto o Alentejo apurou o resultado mais baixo (132 Mbps).
- No *upload* mediano, a Península de Setúbal e a Grande Lisboa aferiram 104 Mbps e 103 Mbps respetivamente, tratando-se dos melhores resultados ao nível regional, por contraste com a R.A. Madeira, que apurou 94 Mbps, tratando-se do resultado mais baixo no *upload* mediano.
- A latência mediana também foi melhor na Península de Setúbal e a Grande Lisboa (ambas com 9 ms) e pior na R.A. Açores (27 ms) e R.A. Madeira (23 ms), dada a localização geográfica destas duas regiões. Nas restantes regiões situou-se entre os 12 e os 14 ms.
- Num total de 299 concelhos com testes à velocidade em acessos fixos (considerados válidos), 200 concelhos (67%) observaram um valor superior a 100 Mbps e 48 concelhos (16%) registaram um *download* mediano igual ou inferior a 50 Mbps. Note-se que 97 concelhos (32%) registaram um *download* mediano superior a 200 Mbps, quando no trimestre homólogo eram 82 concelhos (28%).
- Em termos de *upload*, 258 concelhos (86%) obtiveram um valor mediano superior a 50 Mbps e 16 concelhos (5%) obtiveram um valor mediano inferior ou igual a 25 Mbps. Na latência, 14 concelhos (5%) obtiveram um valor mediano inferior ou igual a 8 ms e 88 concelhos (29%) obtiveram uma latência mediana superior a 16 ms.
- Considerando os cinco concelhos com maior número de testes - Lisboa, Sintra, Vila Nova de Gaia, Braga e Cascais; destaca-se Lisboa como o único município com um valor mediano de *download* superior a 200 Mbps (228 Mbps) e *upload* mediano superior a 100 Mbps (104 Mbps). Nos cinco concelhos com mais testes, a latência mediana situou-se entre os 8 ms (Lisboa) e os 16 ms (Vila Nova de Gaia e Braga).

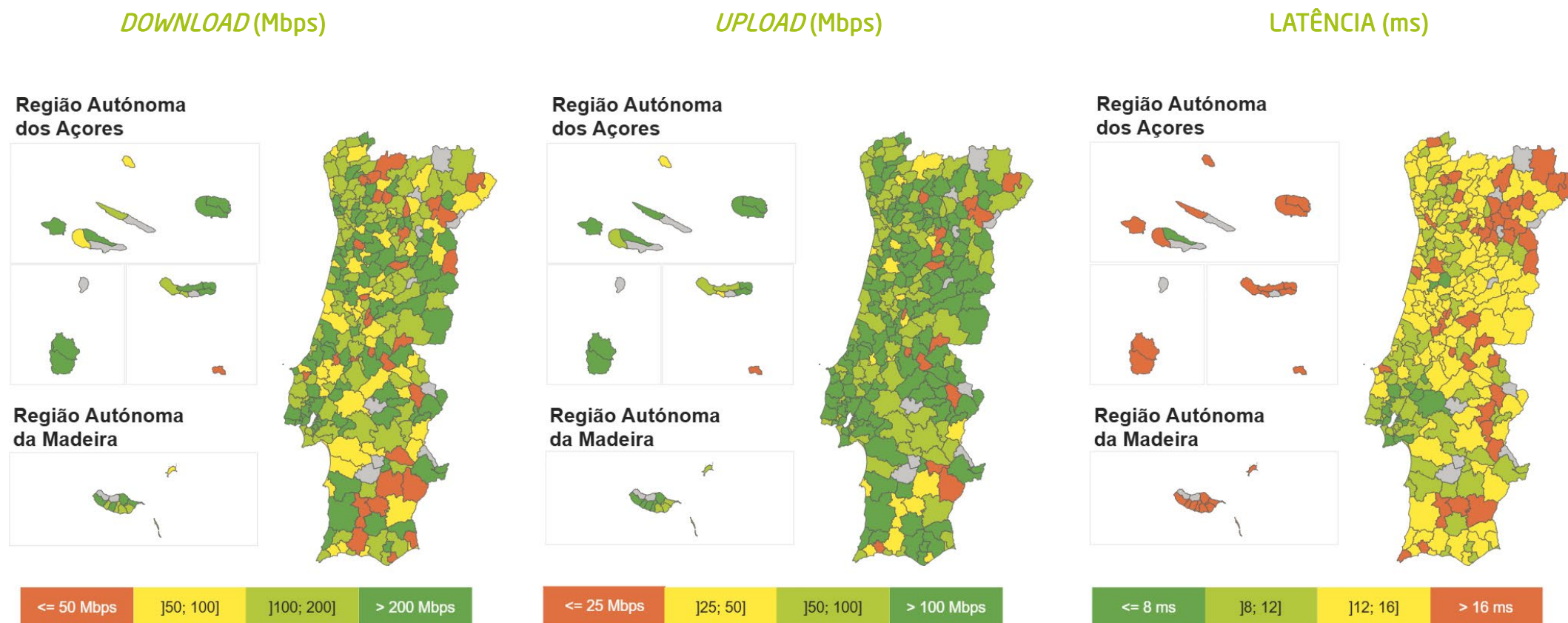
Figura 7 - Resultados medianos (*download*, *upload* e latência) nos acessos fixos residenciais, por região NUTS II (3T2025)



**Unidades:** *Download* mediano - Mbps; *Upload* mediano - Mbps; Latência mediana - ms.

**Fonte:** ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via *browser*, através de <https://netmede.pt>, nos quais houve partilha de geolocalização e foi usado um dos *browsers*, sistemas operativos e equipamentos recomendados, ou através da *App*, com indicação ao concelho).

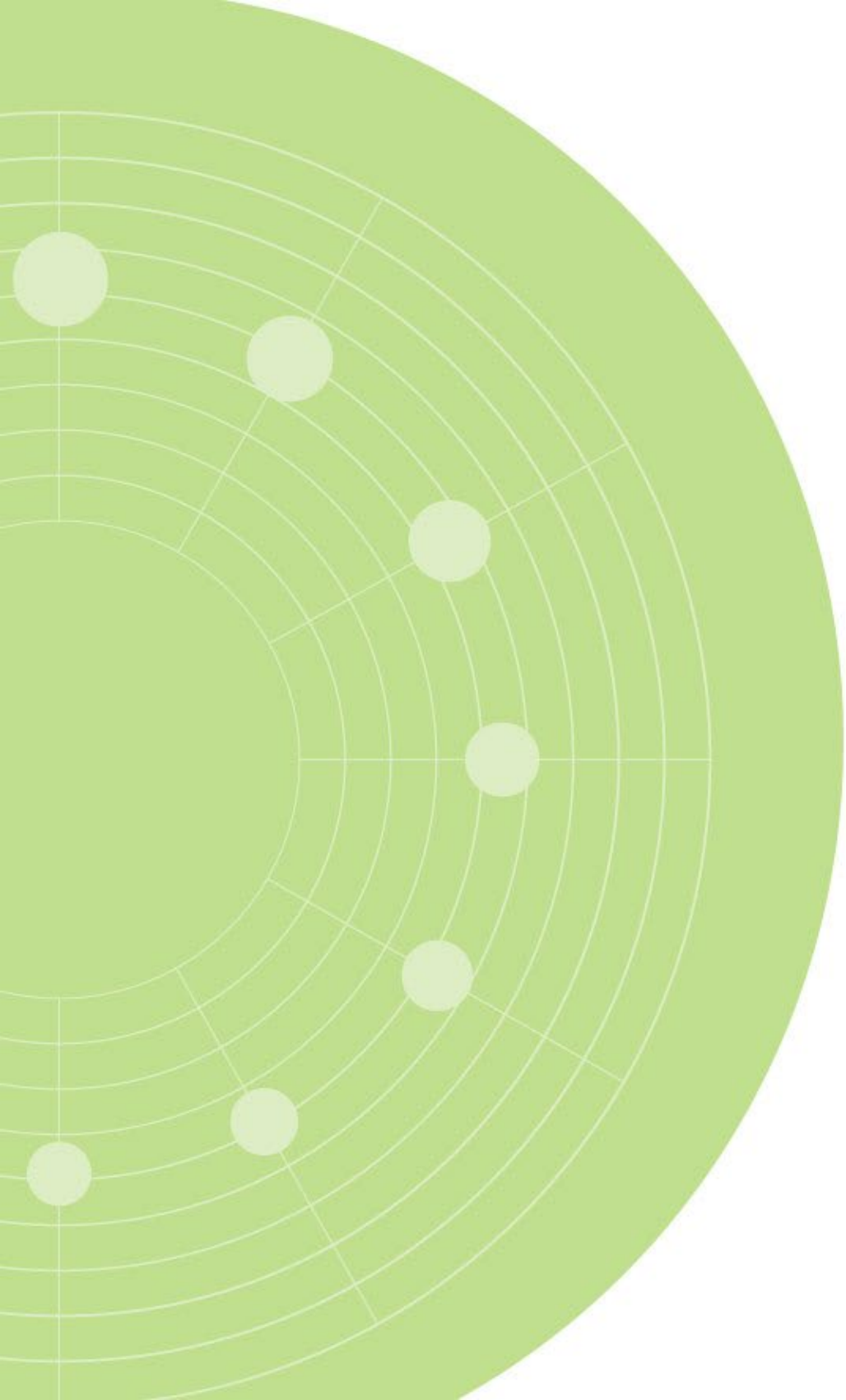
Figura 8 - Intervalos dos resultados medianos (*download*, *upload* e latência) nos acessos fixos residenciais, por concelho de Portugal (3T2025)



**Unidades:** *Download* mediano - Mbps; *Upload* mediano - Mbps; Latência mediana - ms.

**Nota:** Os concelhos a cinza não registaram qualquer teste no trimestre em causa.

**Fonte:** ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via *browser*, através de <https://netmede.pt>, nos quais houve partilha de geolocalização e foi usado um dos *browsers*, sistemas operativos e equipamentos recomendados, ou através da *App*, com indicação ao concelho).



3T2025

# TESTES EM ACESSOS MÓVEIS

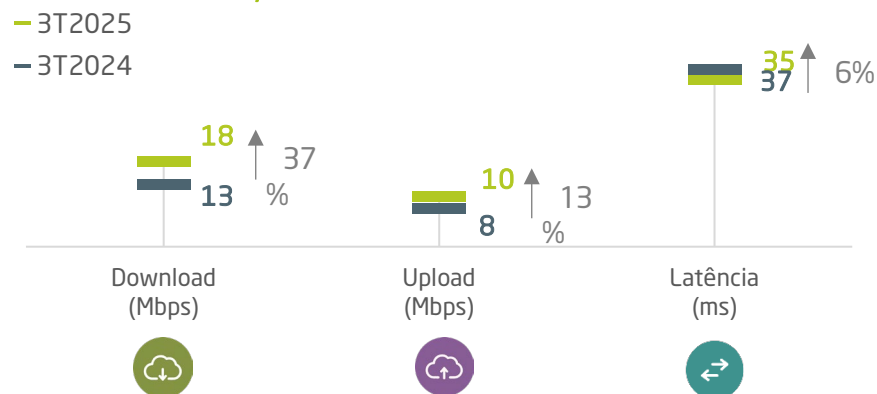
## 3. TESTES EM ACESSOS MÓVEIS

### 3.1 RESULTADOS REGISTADOS

Entre os testes à velocidade em acessos móveis realizados no NET.mede durante o 3T2025, metade (valor mediano) registaram **18 Mbps ou mais de velocidade de download**, 10 Mbps ou mais de *upload* e até 35 ms de latência (FIGURA 9).

O *download* mediano melhorou substancialmente face ao trimestre homólogo (+37%), apesar de ter diminuído face ao trimestre anterior (-5%). O *upload* mediano também aumentou substancialmente (+32%), apesar de também ter apurado uma variação face ao trimestre anterior negativa (-6%). A latência piorou face ao trimestre homólogo (+6%).

**Figura 9 - Evolução dos resultados medianos dos testes em acessos móveis: *download*, *upload* e latência**



**Unidades:** Mbps e ms.

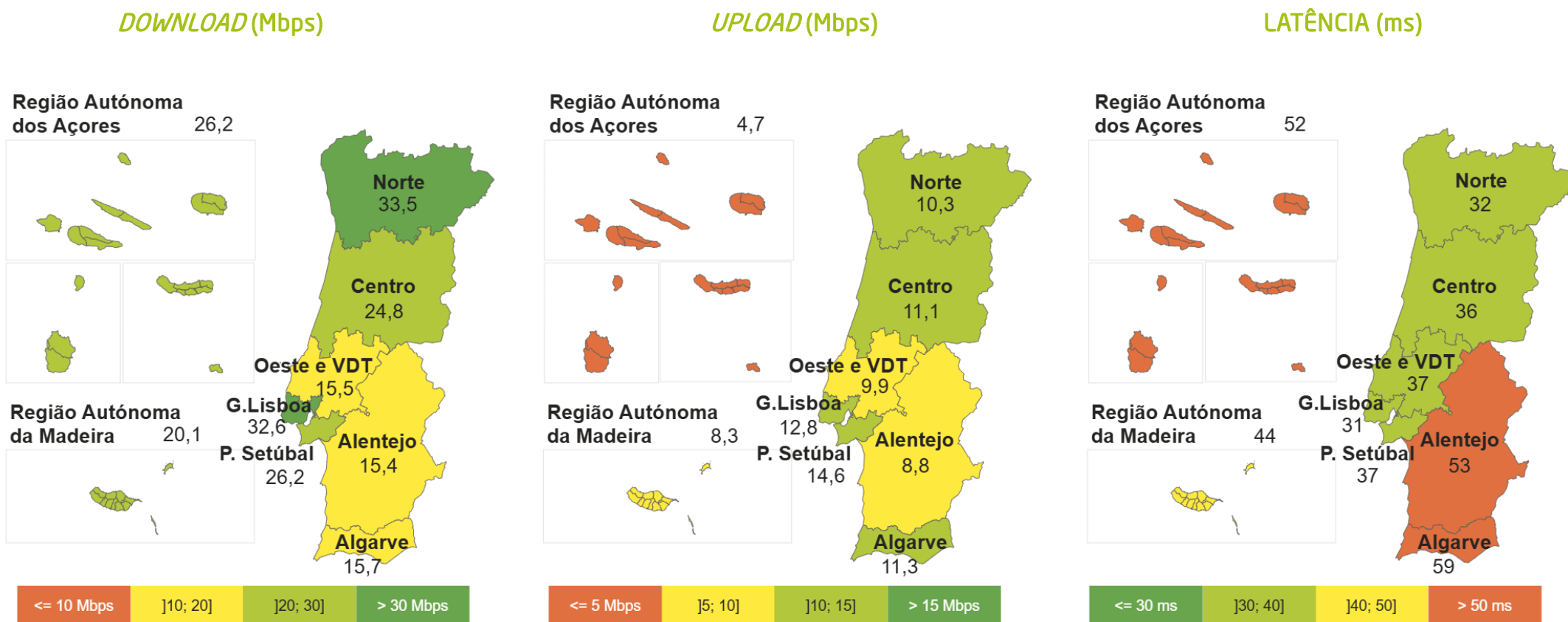
**Fonte:** ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via *browser*, através de <https://netmede.pt>, com *browsers*, sistemas operativos e equipamentos recomendados, ou através da *App* - 34 mil testes em acessos móveis).

### 3.2 ANÁLISE GEOGRÁFICA

Considerando, exclusivamente, os testes realizados no NET.mede através de acessos móveis durante o 3T2025 e com uma geolocalização do acesso, tanto quanto possível, mais precisa, a análise geográfica evidencia (FIGURA 10 e FIGURA 11):

- Por região, o Norte apresentou os melhores resultados medianos no *download* (34 Mbps) e o Alentejo os valores medianos mais baixos (15 Mbps). No *upload*, o valor mediano mais elevado registou-se na Península de Setúbal (15 Mbps) e o valor mais baixo na R.A. Açores (5 Mbps). A melhor latência mediana por região verificou-se na Grande Lisboa (31 ms), enquanto a pior latência mediana verificou-se no Algarve (59 ms) e no Alentejo (53 ms), com valores superiores aos apurados nas R.A. Açores (52 ms) e R.A. Madeira (44 ms).
- No total dos 286 concelhos com testes à velocidade em acessos móveis (considerados válidos), o *download* mediano foi superior a 20 Mbps em 153 concelhos (53%) e 55 concelhos (19%) registaram um *download* mediano inferior ou igual a 10 Mbps.
- Em termos de *upload*, 144 concelhos (50%) apuraram um valor mediano superior a 10 Mbps e 59 concelhos (21%) um valor mediano inferior ou igual a 5 Mbps.
- Na latência, 54 concelhos (19%) apuraram um valor mediano inferior ou igual a 30 ms e 118 concelhos (41%) registaram uma latência mediana superior a 40 ms.
- Entre os 5 concelhos com maior número de testes - Lisboa, Porto, Braga, Sintra e Oeiras; destaca-se Oeiras com o melhor valor mediano no *download* (53 Mbps) e Sintra no *upload* (17 Mbps). A latência variou entre os 28 ms, em Sintra, e os 32 ms, em Braga.

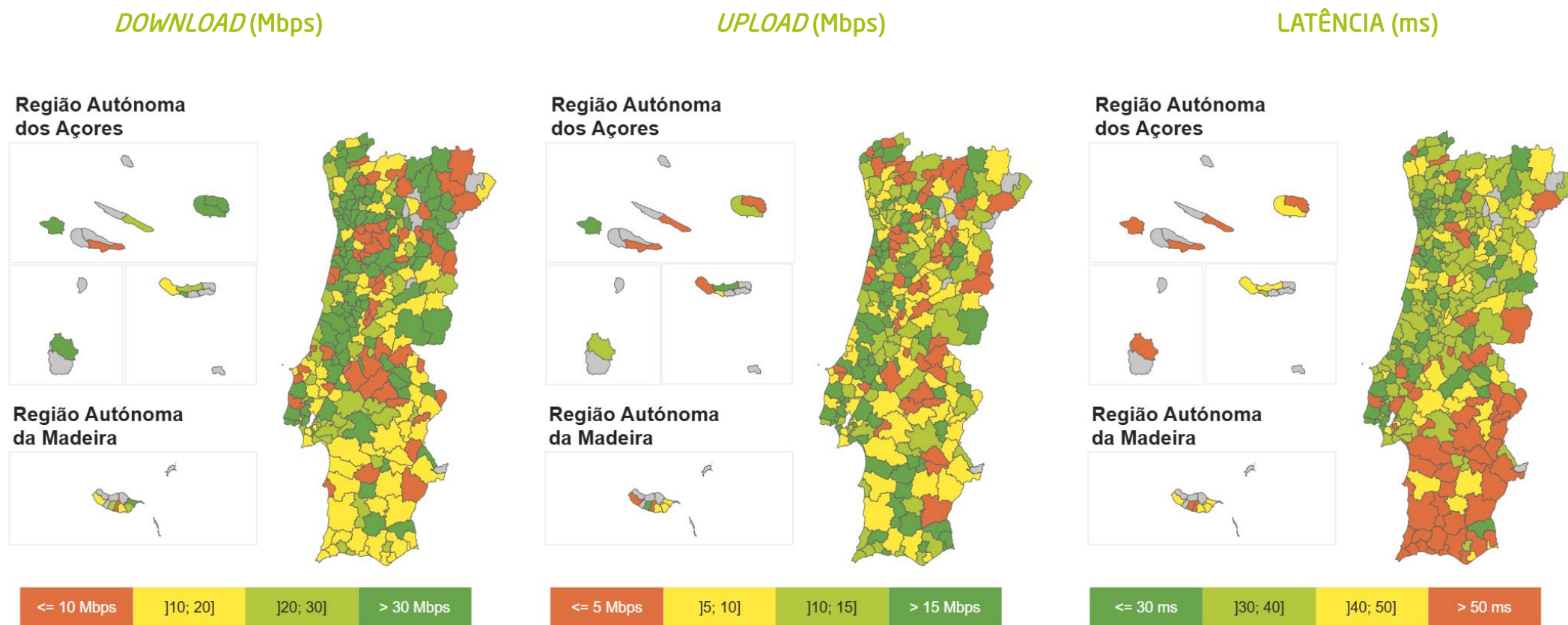
Figura 10 - Resultados medianos (*download*, *upload* e latência) nos acessos móveis, por região NUTS II (3T2025)



**Unidades:** *Download* mediano - Mbps; *Upload* mediano - Mbps; Latência mediana - ms.

**Fonte:** ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via *browser*, através de <https://netmede.pt>, nos quais houve partilha de geolocalização e foi usado um dos *browsers*, sistemas operativos e equipamentos recomendados, ou através da *App*, com indicação ao concelho).

Figura 11 - Intervalos dos resultados medianos (*download*, *upload* e latência) nos acessos móveis, por concelho de Portugal (3T2025)



**Unidades:** *Download* mediano - Mbps; *Upload* mediano - Mbps; Latência mediana - ms.

**Nota:** Os concelhos a cinza não registaram qualquer teste no trimestre em causa.

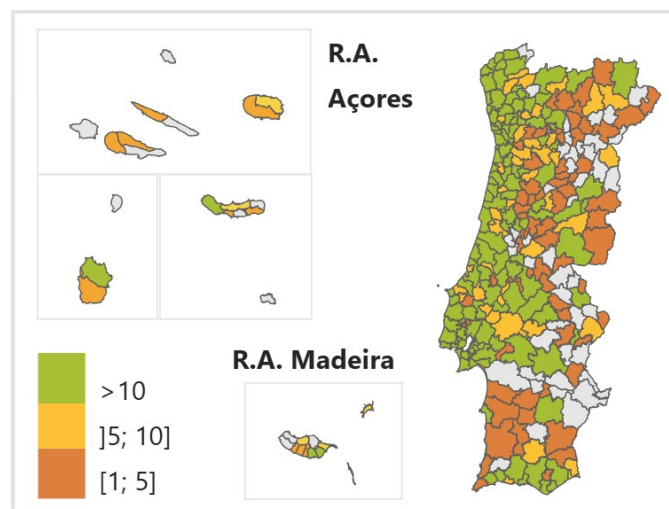
**Fonte:** ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via *browser*, através de <https://netmede.pt>, nos quais houve partilha de geolocalização e foi usado um dos *browsers*, sistemas operativos e equipamentos recomendados, ou através da *App*, com indicação ao concelho).

### 3.3 TESTES NA REDE MÓVEL 5G

Desde o lançamento do serviço móvel 5G (início de 2022) realizaram-se 7582 testes na rede móvel 5G em acessos móveis através da *App* NET.mede (Android ou iOS), contabilizando-se 251 concelhos (81% dos concelhos) com algum teste na rede móvel 5G (FIGURA 12). Note-se, no entanto, que todos os concelhos já têm estações de base 5G instaladas por pelo menos um operador.

Durante os meses de maio e junho de 2022 houve um reforço de testes móveis realizados pela ANACOM com vista à caracterização da situação 5G no país\*.

**Figura 12 - Número de testes na rede móvel 5G por concelho, desde o início de 2022**



**Unidade:** 1 teste

**Fonte:** ANACOM, com base em dados do NET.mede realizados entre janeiro de 2022 e março de 2025.

**Nota:** Testes válidos realizados apenas na *App* NET.mede (Android ou iOS) em acessos móveis. A identificação do tipo de rede móvel é efetuada através da *App* NET.mede, após as medições, mediante a consulta dessa informação disponibilizada pelo sistema operativo (Android ou iOS) do próprio equipamento. Nos concelhos assinalados a cinza não se registaram testes móveis em 5G no período em causa. Assinala-se que a rede 5G se encontra ainda num estado inicial de desenvolvimento.

No que se refere especificamente ao 3T2025, foram realizados 394 testes através da rede móvel 5G, dos quais cerca de 53% realizados na *App* NET.mede (Android ou iOS) foram efetuados com rede móvel 5G. No trimestre homólogo correspondiam a 465 testes, representando 49% do total de testes efetuados através da *App* NET.mede).

**Os resultados medianos dos testes em rede móvel 5G registados no 3T2025 foram 121 Mbps de *download*, 21 Mbps de *upload* e 26 ms de latência.** No caso dos testes através de rede 4G, realizados na *App* NET.mede, os valores apurados foram 32 Mbps de *download*, 10 Mbps de *upload* e 30 ms de latência.

A análise geográfica dos testes realizados na rede móvel 5G, no 3T2025, evidencia que:

- 78 concelhos (em 308) registaram testes na rede móvel 5G (25% dos concelhos).
- Os concelhos de Lisboa, Cascais, Oliveira de Azeméis, Matosinhos, Porto, Braga, Aveiro e Viseu registaram mais de 10 testes na rede móvel 5G. Nestes concelhos, o *download* mediano variou entre 332 Mbps (Matosinhos) e 62 Mbps (Viseu), o *upload* mediano variou entre 41 Mbps (Aveiro) e 13 Mbps (Cascais) e a latência mediana entre 18 ms (Porto) e 35 ms (Oliveira de Azeméis).

Esta informação reflete exclusivamente os testes realizados na *App* NET.mede (Android ou iOS), não sendo representativa da generalidade dos utilizadores de cada região.

Figura 13 - Principais resultados dos testes na rede móvel 5G | 3T2025



Fonte: ANACOM, com base em dados do NET.mede realizados entre abril e junho de 2025.

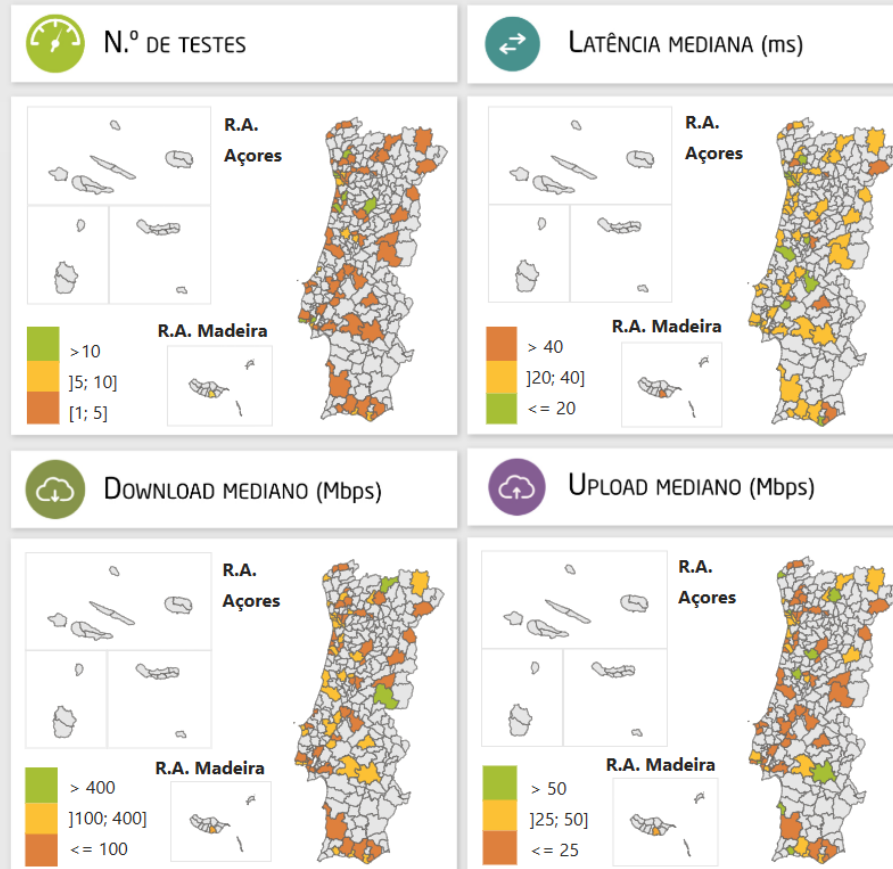
Nota: Testes válidos realizados apenas na App NET.mede (Android ou iOS) em acessos móveis. A identificação do tipo de rede móvel é efetuada através da App NET.mede, após as medições, mediante a consulta dessa informação disponibilizada pelo sistema operativo (Android ou iOS) do próprio equipamento. Nos concelhos assinalados a cinza não se registaram testes móveis em 5G no período em causa. Assinala-se que a rede 5G se encontra ainda num estado inicial de desenvolvimento.

Nota: Testes válidos realizados apenas na app NET.mede (Android ou iOS) em acessos móveis. A identificação do tipo de rede móvel é efetuada, através do NET.mede, após as medições, mediante a consulta dessa informação disponibilizada pelo sistema operativo (Android ou iOS) do próprio equipamento. Nos concelhos assinalados a cinza não se registaram testes móveis em 5G no período em análise. Assinala-se que a rede 5G se encontra ainda num estado inicial de desenvolvimento da rede.



## 5G no NET.mede

01-JUL a 30-SET 2025



3T2025

---

# NOTAS FINAIS



## NOTAS FINAIS

### FONTE

ANACOM, com base nos resultados de testes à velocidade do serviço de acesso à Internet, até 1 Gbps, efetuados pelos utilizadores com o NET.mede, através de um *browser* (a partir de <https://netmede.pt/>) ou através da *App* NET.mede.

Desde o início de 2021 passaram a ser também considerados na análise os testes via *browser* com velocidades de 430 Mbps a 1 Gbps. Anteriormente, neste intervalo de velocidades eram apenas considerados os testes efetuados através da *App* NET.mede.

Os *browsers*, sistemas operativos e equipamentos recomendados para realização do teste são indicados em <https://netmede.pt/requisitos-técnicos>, não sendo considerados nas análises de resultados, constantes dos capítulos 2 e 3, os testes realizados noutras condições.

Apresenta-se a contagem anual dos testes desde o 3º trimestre de 2017, atendendo a que se procedeu à renovação do site do NET.mede e à criação da respetiva área de estatísticas em meados de 2017 (capítulo 1).

Os resultados dos testes à velocidade em acessos fixos residenciais e acessos móveis e os resultados dos testes por regiões (capítulos 2 e 3) referem-se ao 2.º trimestre de 2024, sendo ainda efetuada uma comparação com o período homólogo. No subcapítulo 3.3 apresentam-se os resultados realizados na rede móvel 5G, com destaque para o período de abril a junho de 2024.

### DEFINIÇÕES



DOWNLOAD

Velocidade (em Mbps) de transferência de dados da ligação à Internet. Quanto maior o valor, melhor é a qualidade da ligação.



UPLOAD

Velocidade (em Mbps) de envio de dados da ligação à Internet. Quanto maior o valor melhor é a qualidade da ligação.



LATÊNCIA

Tempo (em milissegundos) que um conjunto de dados leva a ser transferido do equipamento do utilizador para um servidor e a regressar ao mesmo equipamento. Quanto menor o valor, melhor é a qualidade da ligação.

### NOTAS

1. Os resultados apresentados com base no NET.mede **não podem ser extrapolados para os utilizadores de Internet**, em Portugal, nem nas respetivas regiões analisadas, por não se conseguir garantir a necessária representatividade estatística deste grupo, atendendo a que:

- os testes são de natureza voluntária e não aleatória;
- não são controláveis as motivações específicas para a realização dos testes.

Neste contexto, salienta-se que as medianas e médias indicadas não refletem necessariamente a realidade do serviço de acesso à Internet de cada região, na qual poderão estar disponíveis níveis de desempenho melhores ou piores que os constantes desta análise. Este facto poderá explicar, por exemplo, alguns resultados aparentemente melhores obtidos em zonas menos urbanas, a partir, porém, de um número de testes reduzido.

2. Os resultados dos testes, para além da velocidade contratada, **são influenciados por outros fatores**, nomeadamente:

- a capacidade de processamento e de comunicação do equipamento terminal utilizado e que pode, ainda, ser afetada pela eventual presença no mesmo de *malware*, vírus, entre outros;
- o tipo de ligação entre o equipamento e a rede do operador - em acessos fixos, a ligação ao *router* pode ser por cabo ou por *Wi-Fi* e, em acessos móveis, a ligação pode ser direta à rede móvel ou por *Wi-Fi*, neste caso mediante utilização de um *router* móvel ou de *hotspot* a partir de outro equipamento móvel;
- a eventual existência de tráfego paralelo no mesmo acesso (existência de outros utilizadores de Internet ou outros equipamentos em atividade).

## NOTAS FINAIS

3. Para efeito de **contagem de testes**, no caso de vários testes efetuados a partir do mesmo endereço IP através de acessos fixos residenciais num mesmo período de uma hora, opta-se pela sua agregação, sendo contado como um único teste, para reduzir o efeito dos utilizadores mais frequentes e sistemáticos.

Não entram para as contagens os testes incongruentes (i.e. cujos resultados não obedecem a um conjunto de restrições admissíveis) e os efetuados internamente pela ANACOM.

4. Os resultados das medições à velocidade e latência são apresentados através da **mediana**. A mediana é o valor que está exatamente no meio do conjunto de valores observados após ordenados de acordo com o seu tamanho. Representa, por isso, o valor mínimo da velocidade ou latência medidas para metade das medições observadas.

5. A identificação do **concelho**:

- No caso dos testes efetuados através da *App*, considera todos os testes com indicação do concelho, seja facultado manualmente pelo utilizador nas versões *Windows* e *macOS*, seja extraído a partir da localização do equipamento, via GPS, nas versões *Android* e *iOS*, em ambos os casos por opção do utilizador.
- No caso dos testes efetuados através do *browser*, considera apenas os testes com georreferenciação obtida mediante autorização de partilha por parte do utilizador, o que permite obter uma geolocalização, em geral, mais precisa, sobretudo em equipamentos com GPS.

6. A partir do 1T2022 passaram a identificar-se os testes efetuados através da *App* NET.mede, em **acessos móveis com equipamento móvel** (*smartphone* ou *tablet*) **de ligação direta à rede móvel**, isto é, sem recurso, a uma ligação intercalar, via Wi-Fi ou, por exemplo, hotspot. Estas circunstâncias de realização do teste ao serviço móvel são mais adequadas, evidenciando, assim, resultados significativamente melhores, nomeadamente, na velocidade de *download* e latência.

Embora se trate de um número de testes substantivamente inferior ao tomado como base nas análises do capítulo 3, a identificação dos testes realizados nestas condições permite apresentar os resultados de velocidades e latências para este subgrupo, caracterizado por um contexto de teste mais adequado.

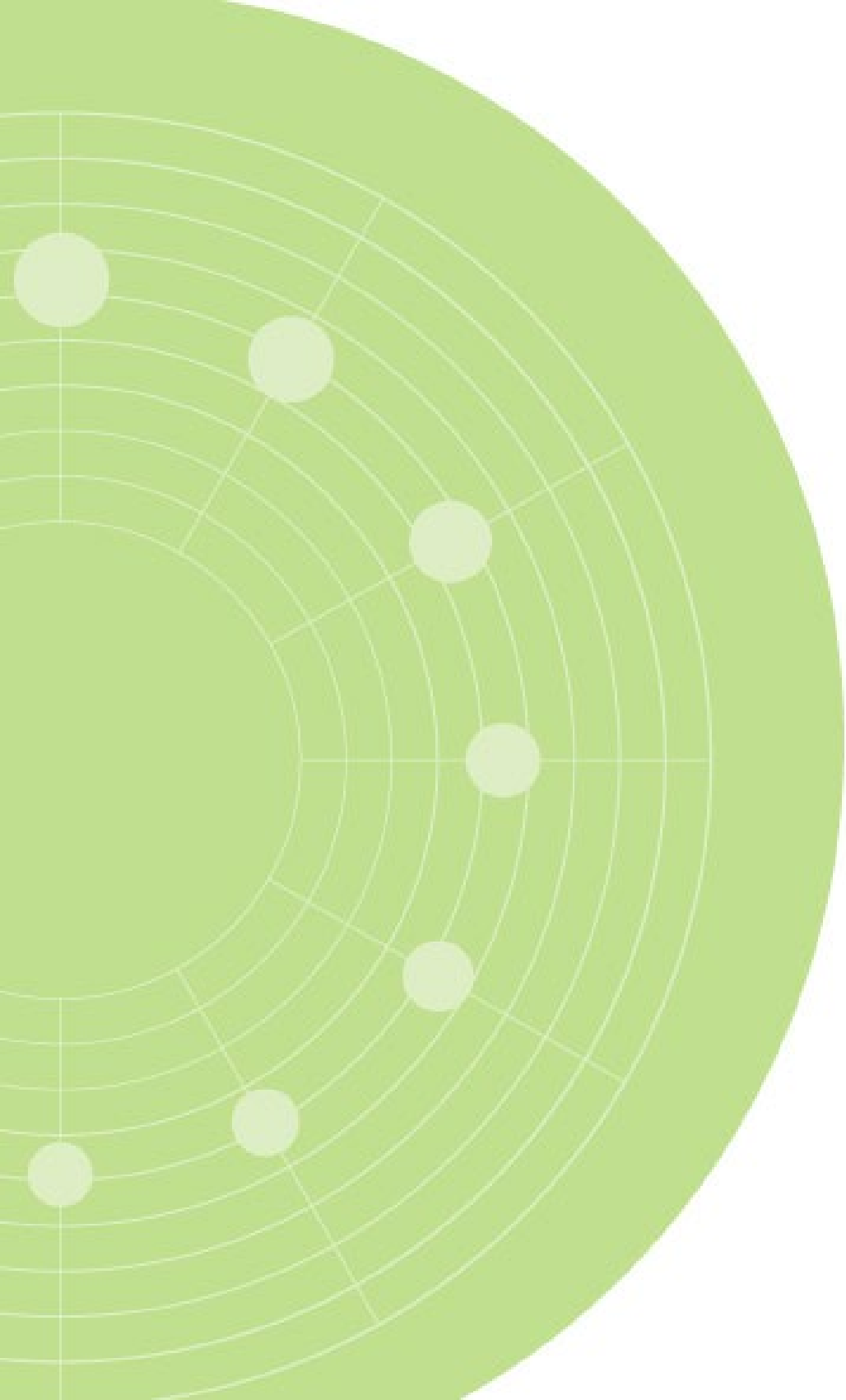
7. **Reforço de testes** em acessos móveis pela ANACOM com vista à caracterização da situação do 5G no país.

Testes realizados na *App* NET.mede (Android) em acessos móveis, por equipas da ANACOM, entre os dias 05.05 e 05.07.2022, maioritariamente junto ao edifício dos paços do concelho de cada município e com equipamentos de gama média/alta.

8. A **identificação do tipo de rede móvel** é efetuada apenas através da *App* NET.mede, após as medições, mediante a consulta dessa informação disponibilizada pelo sistema operativo (Android ou iOS) do próprio equipamento.

---

# ÍNDICE DE TABELAS E FIGURAS



## ÍNDICE DE TABELAS

### Sumário executivo

Tabela 1 - Resultados dos testes no 3T2025, por região NUTS II (acessos fixos residenciais à Internet)

Tabela 2 - Top5 dos concelhos com mais testes no 3T2025 (acessos fixos residenciais à Internet)

Tabela 3 - Resultados dos testes no 3T2025, por região NUTS II (acessos móveis à Internet)

Tabela 4 - Top5 dos concelhos com mais testes no 3T2025 (acessos móveis à Internet)

## ÍNDICE DE FIGURAS

### 1. Contagem e caracterização dos testes

Figura 1 - Evolução do número de testes à velocidade

Figura 2 - Número de testes à velocidade, por tipo de acesso (3T2025)

Figura 3 - Número de testes à velocidade, por tipo de acesso e hora do dia

Figura 4 - Número de testes à velocidade, por tipo de acesso e NUTS II (3T2025)

Figura 5 - Número de testes à velocidade, por tipo de acesso e concelho de Portugal (3T2025)

### 2. Testes em acessos fixos residenciais

Figura 6 - Evolução dos resultados medianos dos testes em acessos fixos residenciais: *download*, *upload* e latência

Figura 7 - Resultados medianos (*download*, *upload* e latência) nos acessos fixos residenciais, por região NUTS II (3T2025)

Figura 8 - Intervalos dos resultados medianos (*download*, *upload* e latência) nos acessos fixos residenciais, por concelho de Portugal (3T2025)

### 3. Testes em acessos móveis

Figura 9 - Evolução dos resultados medianos dos testes em acessos móveis: *download*, *upload* e latência

Figura 10 - Resultados medianos (*download*, *upload* e latência) nos acessos móveis, por região NUTS II (3T2025)

Figura 11 - Intervalos dos resultados medianos (*download*, *upload* e latência) nos acessos móveis, por concelho de Portugal (3T2025)

Figura 12 - Número de testes na rede móvel 5G por concelho desde o início de 2022

Figura 13 - Principais resultados dos testes na rede móvel 5G (3T2025)



**Lisboa (Sede)**  
Rua Ramalho Ortigão, 51  
1099 - 099 Lisboa  
Portugal  
Tel: (+351) 217211000  
Fax: (+351) 217211001

**Porto**  
Rua Direita do Viso, 59  
4250 - 198 Porto  
Portugal  
Tel: (+351) 226 198 000

**Açores**  
Rua dos Valados, 18 - Relva  
9500 - 652 Ponta Delgada  
Portugal  
Tel: (+351) 296302040

**Madeira**  
Rua Vale das Neves, 19  
9060 - 325 S. Gonçalo - Funchal  
Portugal  
Tel: (+351) 291790200



**Atendimento ao Público**  
800206665  
info@anacom.pt